

O uso das palavras

Salmo 12

¹ *Salva-nos, Senhor! Já não há quem seja fiel; já não se confia em ninguém entre os homens.*
² *Cada um mente ao seu próximo; seus lábios bajuladores falam com segundas intenções.* ³
Que o Senhor corte todos os lábios bajuladores e a língua arrogante ⁴ *dos que dizem:*
“Venceremos graças à nossa língua; somos donos dos nossos lábios! Quem é senhor sobre nós?” ⁵ *“Por causa da opressão do necessitado e do gemido do pobre, agora me levantarei”,*
diz o Senhor. “Eu lhes darei a segurança que tanto anseiam.” ⁶ *As palavras do Senhor são puras, são como prata purificada num forno, sete vezes refinada.* ⁷ *Senhor, tu nos guardarás seguros, e dessa gente nos protegerás para sempre.* ⁸ *Os ímpios andam altivos por toda parte, quando a corrupção é exaltada entre os homens.*

Problema com palavras

Você já teve problema com palavras? Já disse algo de que se arrependeu? Abusou ou foi abusado pelo falar? Tiago, quando tratou da língua, em sua carta no Novo Testamento, colocou de uma forma que pega todos nós em flagrante. Ninguém consegue escapar.

Tg 3.9-10 | ⁹ *Com a língua bendizemos o Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.* ¹⁰ *Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não pode ser assim!*

Nosso problema com palavras é fruto do pecado. Adiante, o mesmo Tiago argumentou:

Tg 4.1 | *De onde vêm as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro de vocês?*

Problema com palavras não é de hoje, vem lá do Éden. A serpente, tendo usado e abusado de palavras, tentou Adão e Eva no pecado. Ambos caíram e, desde então, palavras têm sido usadas e abusadas, tanto para abençoar como para amaldiçoar. Exemplos de como isso acontece poderiam ser infinitamente citados. Todos teríamos histórias para contar.

O uso das palavras

Palavras são, ao mesmo tempo, a nossa glória e a nossa vergonha. Como usá-las? Como não usá-las? Sobre palavras é o de que se trata o Salmo 12.

O princípio que nós encontramos neste Salmo é o seguinte: quanto mais nobre ou mais elevada alguma coisa for, tanto mais vulnerável à perversão tal coisa será.

Pense, por exemplo, no amor. O amor está entre as qualidades mais nobres da vida, se não for a mais nobre de todas. No entanto, o que se vê são as formas terríveis de perversão do amor: abusos, equívocos, etc. A mesma coisa com palavras.

Nos lábios de um iluminado poeta, de um sábio escritor ou de um íntegro estadista, palavras podem inspirar e desafiar. Elas podem soerguer um povo a tempos de extraordinária grandeza. Agora, nos lábios de um tirano, como por exemplo Adolf Hitler, palavras podem varrer o mundo com a destruição de uma guerra global.

Palavras são, ao mesmo tempo, a nossa glória e a nossa vergonha. Como usá-las? Como não usá-las? Vejamos o que podemos aprender com o Salmo 12.

Salmo 12

Ao escrever este Salmo, Davi estava atormentado com as palavras dos infieis. Como veremos, era enorme a devastação social causada pelo uso abusivo que eles faziam das palavras. Sobre a devassa que eles produziram na vida dos justos, Davi já tratou nos Salmos 10 e 11 que, anteriormente, nós estudamos. Os fundamentos estavam sendo destruídos (Sl 11.3) e a principal artilharia dos ímpios eram as suas palavras.

Para resolver o nosso problema com palavras, faremos bem em observar o que Davi escreveu sobre a forma como elas foram usadas. Há três personagens no Salmo 12. Cada um deles faz uso de palavras: [1] o justo usa palavras para comunicar; [2] o ímpio usa palavras para manipular; e [3] o Senhor usa palavras para abençoar.

1. O justo usa palavras para comunicar

Davi comunicou-se com Deus.

Sl 12.1 | *Salva-nos, Senhor! Já não há quem seja fiel; já não se confia em ninguém entre os homens.*

Não havia mais com quem conversar. Pouquíssimos eram aqueles em quem se podia confiar. O que fazer? Davi comunicou-se com Deus. Ele orou.

Na oração, Davi comunicou a dor e o sofrimento que afligiam tanto ele como os fiéis sob os seus cuidados. Como é bom poder abrir a boca para se comunicar com Deus!

Não foi só com Deus que Davi se comunicou. Ele falou com os justos, dando-lhes ânimo. De que forma? Compondo o Salmo 12. O Salmo era tanto o seu diário (para facilitar a sua comunicação com Deus) como o seu discurso (para animar os aflitos).

Facilita muito a comunicação com Deus quando nós aprendemos a escrever nossos pensamentos e as nossas orações. Busque este hábito.

Anima bastante os abatidos quando os justos usam palavras piedosas para se comunicar.

Pv 12. 25-26 | ²⁵ *A ansiedade no coração do homem o abate, mas a boa palavra o alegra.* ²⁶ *O justo serve de guia para o seu companheiro, mas o caminho dos perversos os faz errar.*

Pv 25.25 | *Como água fresca para a garganta sedenta é a boa notícia que chega de uma terra distante.*

Um dos hinos preferidos pelos batistas de todos os tempos é o 155 do *Cantor Cristão*. Ele traduz bem o que estamos dizendo sobre nos comunicarmos com Deus na hora da aflição.

Em Jesus amigo temos, mais chegado que um irmão; Ele manda que levemos tudo a Deus em oração! Oh! Que paz perdemos sempre, Oh! Que dor no coração, só porque nós não levamos tudo a Deus em oração!

Temos lidas e pesares e na vida tentação; não ficamos sem conforto, indo a Cristo em oração. Haverá um outro amigo de tão grande compaixão? Os contritos Jesus Cristo sempre atende em oração.

E se nós desfalecemos, Cristo estende-nos a mão, pois é sempre a nossa força e refúgio em oração. Se este mundo nos despreza, Cristo é nosso em oração; em seus braços nos acolhe e nos dá consolação.

A maioria dos batistas de todo o mundo conhece e canta este hino, poucos, porém, sabem como ele nasceu. O hino foi escrito em 1855 por Joseph Scriven, no Canadá, e remetido para sua mãe, na Irlanda, para confortá-la. Um amigo, durante uma visita, notou os versos e convenceu Scriven a publicá-los. A melodia foi composta em 1868 por Charles Converse. Letra e música, em 1875, foram incluídas no primeiro volume da coleção “*Gospel Hymns*”, editada por Ira D. Sankey (associado com D. L. Moody).

O justo usa palavras para se comunicar com Deus, desabafando; também para se comunicar com o próximo, edificando. Suas palavras são temperadas com sal (Cl 4.6).

2. O ímpio usa palavras para manipular

Ao comunicar-se com Deus, Davi o fez utilizando pronomes pessoais na primeira pessoa do plural - “nós”. Foi a forma que ele encontrou para dizer que a minoria, composta pelos justos, estava penando nas mãos da maioria ímpia. Era um problema nacional. Portanto, meus irmãos, qualquer semelhança não é mera coincidência com que nós veremos.

Sl 12.1-4 | ¹ *Salva-nos, Senhor! Já não há quem seja fiel; já não se confia em ninguém entre os homens.* ² *Cada um mente ao seu próximo; seus lábios bajuladores falam com segundas intenções.* ³ *Que o Senhor corte todos os lábios bajuladores e a língua arrogante* ⁴ *dos que dizem: “Venceremos graças à nossa língua; somos donos dos nossos lábios! Quem é senhor sobre nós?”*

Percebeu? Eles eram vítimas de homens mentirosos, bajuladores, egoístas e orgulhosos.

“**Mentir**” significa “palavra vazia”; “conversa sem lastro ou comprovação”.

“**Bajular**” significa “fala mansa e suave”; adular alguém com intenção de obter alguma coisa (Pv 28.23). A propósito, esta será a grande arma do anticristo para cativar e corromper as nações.

Dn 11.32 | *Com lisonjas corromperá aqueles que tiverem violado a aliança, mas o povo que conhece o seu Deus resistirá com firmeza.*

Judas conecta a bajulação com o caminho dos ímpios que serão condenados no juízo final.

Jd 6 | *Essas pessoas vivem se queixando, descontentes com a sua sorte, e seguem os seus próprios desejos impuros; são cheias de si e adulam os outros por interesse.*

“**Segundas intenções**” significa “falar com os dois cantos da boca”; no hebraico, lê-se, literalmente, assim: “falam com um coração e um coração”, descreve uma palavra que significa uma coisa para dizer o exato oposto.

“**Arrogância**” significa “orgulho manifesto através de atitudes altivas, desdenhosas ou soberbas”, diz-nos o Aurélio. No Salmo 12, o arrogante se gaba de sua sabedoria para usar as palavras em favor do mal.

Sl 12.4 | [...] *“Venceremos graças à nossa língua; somos donos dos nossos lábios! Quem é senhor sobre nós?”*

O arrogante se gaba de sua capacidade (“*graças à nossa língua*”), de seu poder (“*somos donos dos nossos lábios*”) e de sua autonomia (“*Quem é senhor sobre nós?*”).

Veja, portanto, que o ímpio usa palavras para manipular a fim de obter algo que o exalte, o beneficie ou o recompense às custas dos outros.

O interesse do ímpio nunca é de comunicar, conduzindo o outro pelas veredas da justiça. Aliás, ele tem seu próprio conselho, sua própria conduta é seu próprio círculo (Sl 1.1). A satisfação deles são eles mesmos e não a lei do Senhor (Sl 1.2). Eles querem prosperar sem o senhorio de Deus, para não repartir com ele a glória (Sl 1.3).

Sl 1.1-4 | ¹ *Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores!* ² *Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite.* ³ *É como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera!* ⁴ *Não é o caso dos ímpios! [...]*

O ímpio usa palavras para manipular a fim de obter algo que o exalte, o beneficie ou o recompense às custas dos outros.

Vemos isso por toda parte. Essa é a tendência social: propagandas enganosas; políticos e governos mentirosos; mídia manipuladora; sistema jurídico que não se pauta pela verdade; líderes religiosos hipócritas, gananciosos e mentirosos. Etc.

O ímpio usa palavras para manipular a fim de obter algo que o exalte, o beneficie ou o recompense às custas dos outros. Que país é este?!

3. O Senhor usa palavras para abençoar

Graças a Deus que dele, e sempre dele, é a palavra final.

O Senhor usa palavras para abençoar.

Sl 12.5-8 | ⁵ *“Por causa da opressão do necessitado e do gemido do pobre, agora me levantarei”, diz o Senhor. “Eu lhes darei a segurança que tanto anseiam.”* ⁶ *As palavras do Senhor são puras, são como prata purificada num forno, sete vezes refinada.* ⁷ *Senhor, tu nos guardarás seguros, e dessa gente nos protegerás para sempre.* ⁸ *Os ímpios andam altivos por toda parte, quando a corrupção é exaltada entre os homens.*

O Senhor julgará com justiça. Estejamos todos certos dessa verdade. No entanto, enquanto o grande Dia do Senhor não chega, como nós viveremos?

3.1 - Fé e esperança na graça de Deus.

⁵ *“Por causa da opressão do necessitado e do gemido do pobre, agora me levantarei”, diz o Senhor. “Eu lhes darei a segurança que tanto anseiam.”*

3.2 - *Confiança e segurança na Palavra de Deus.*

⁶ *As palavras do Senhor são puras, são como prata purificada num forno, sete vezes refinada.*

3.3 - *Em estado de bem-aventurança diante de Deus.*

⁷ *Senhor, tu nos guardarás seguros, e dessa gente nos protegerás para sempre.* ⁸ *Os ímpios andam altivos por toda parte, quando a corrupção é exaltada entre os homens.*

Davi termina o Salmo dizendo que, enquanto o Senhor não retornar os ímpios continuarão por aí, e nós viveremos espreitados. A diferença é que com fé e esperança; com confiança e segurança; nós podemos seguir em estado de bem-aventurança. Nós temos o Senhor, a Palavra do Senhor, a promessa do Senhor.

O Senhor usa palavras para abençoar. Portanto, faremos bem se a elas nos agarrarmos com fé e esperança; se seguirmos com confiança e segurança, tendo-as no coração. Gente assim viverá em estado de bem-aventurança. Os problemas não desaparecerão, necessariamente, mas a nossa atitude mudará completamente.

Mt 5.3-10 | ³ *“Bem-aventurados os pobres em espírito, pois deles é o Reino dos céus.* ⁴ *Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados.* ⁵ *Bem-aventurados os humildes, pois eles receberão a terra por herança.* ⁶ *Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos.* ⁷ *Bem-aventurados os misericordiosos, pois obterão misericórdia.* ⁸ *Bem-aventurados os puros de coração, pois verão a Deus.* ⁹ *Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus.* ¹⁰ *Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, pois deles é o Reino dos céus.*

Só conseguirá viver assim quem fizer bom uso da Palavras de Deus.

Receba a Palavra do Senhor; alimente-se com a Palavra do Senhor; confesse a Palavra do Senhor. Você será salvo, transformado e fará bom uso das palavras.

⁷ *Senhor, tu nos guardarás seguros, e dessa gente nos protegerás para sempre.* ⁸ *Os ímpios andam altivos por toda parte, quando a corrupção é exaltada entre os homens.*